Ouro Preto avança na vacinação e convoca pessoas acima de 31 anos para a primeira dose



Por ASCOM PMOP

A fila da vacinação está andando em Ouro Preto. Nesta sexta-feira, 23 de julho, o Município convocou as pessoas com 31 anos ou mais para a primeira dose da vacina. Caminhoneiros e industriários também já receberam a imunização parcial.

Segundo o último Painel Transparência da Vacinação, emitido pela Secretaria Municipal de Saúde na sexta, 16 de julho, a população parcialmente imunizada é de 58,72% e totalmente imunizada, com as duas doses ou dose única, é de 25,91%. Quando se considera o percentual da população vacinável, ou seja, maiores de 18 anos, esses números aumentam.

Isso é resultado de um intenso trabalho de organização da administração municipal, que segue rigorosamente o Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra a COVID-19. Conforme deliberações do Estado, o Município tem autonomia para alterar a ordem da convocação do público desde que seja responsável pelas doses ofertadas. Desta forma, o Município executa todo o estoque de vacinas na mesma semana em que o recebe, respeitando os lotes destinados à primeira e à segunda dose.

O cálculo da faixa etária da população é feito cruzando dados do sistema Esus-VE com os dados dos usuários do SUS no Município. A partir disso, são retiradas as pessoas que já foram vacinadas com prioridade, como os grupos com comorbidades, profissionais da saúde, da educação, da segurança e salvamento, da limpeza urbana, entre outros. Até o momento, 30% das doses que o Governo mandava eram destinadas para grupos prioritários e 70% para faixa etária, conforme as deliberações do Estado de Minas Gerais.

O cadastro dos públicos prioritários foi realizado pelo site da Prefeitura de Ouro Preto: ouropreto.mg.gov.br. Também neste site, na aba “coronavirus”, a Secretaria de Saúde divulga semanalmente os dados referentes à vacinação no Município, por meio do Painel Transparência da Vacinação.

Importante lembrar que o Município ainda se encontra na Onda Vermelha e que as medidas de isolamento para contenção do vírus continuam vigentes. Além de atender aos ouro-pretanos, o hospital também é responsável por atender as demandas dos municípios vizinhos e atualmente encontra-se com 95% dos leitos da UTI ocupados.